

Agosto de 2014 – nº 429

Responsável: Diretoria Colegiada
Secretaria de Tecnologia da Comunicação
Diretor: Deusdete José das Virgens



Sindiluta

SINDICATO DOS TRABALHADORES QUÍMICOS, PLÁSTICOS, FARMACÊUTICOS E SIMILARES DE SÃO PAULO E REGIÃO

Trabalhadores do ramo químico decidem antecipar Campanha Salarial. Dia 29 de agosto tem assembleia para definir a pauta de reivindicações. Negociações começam em setembro.

EDITORIAL



Plebiscito por mudanças na política

7º CONGRESSO



Plenárias regionais do 7º Congresso reúnem mais de 800 trabalhadores

SAÚDE DO TRABALHADOR



Trabalhadores da Pulvitec ganham periculosidade retroativa a 5 anos

14ª PLENÁRIA DA CUT



Dilma promete manter direitos e ganhos reais nos salários

Nathalia Perrotti

Eduardo Oliveira

Dino Santos

Campanha Salarial 2014 Químicos - SP

Esta é a Fórmula

**ORGANIZAR
LUTAR
CONQUISTAR**



FETQUIM^{SP}

CUT



ASSEMBLEIA

Dia 29 de agosto sexta-feira **19h**

Na sede da entidade:
**Rua Tamandaré, 348
Liberdade**

HAVERÁ TRANSPORTE NAS REGIÕES



Leia a última edição da Revista do Brasil no site do Sindicato (quimicosp.org.br) ou nas bancas



EDITORIAL

Plebiscito por mudanças na política

Os brasileiros estão muito descrentes do sistema político e têm razões de sobra para isso. Um sistema político que garanta representação e participação e que assegure, de fato, que demandas, desejos e problemas sejam tratados conforme as reais vontades e necessidade da maioria dos eleitores é o ideal sonhado por uma nação democrática. Mas não é exatamente assim que as coisas funcionam no Brasil.

O sistema eleitoral tem uma profunda distorção. De acordo com o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), dos 594 parlamentares (513 deputados e 81 senadores) eleitos em 2010, 273 são empresários, 160 compõem a bancada ruralista, 66 são da bancada evangélica e apenas 91 parlamentares são considerados representantes dos trabalhadores da bancada sindical. A pergunta que não quer calar é: se os trabalhadores são a maioria da população, por que não são a maioria no Parlamento?

Apesar de serem mais da metade da população, as mulheres também não estão bem representadas no Poder Legislativo. Com menos de 10% das cadeiras ocupadas por mulheres, o Brasil figura em 124º lugar numa lista de 145 países feita pelas Nações Unidas sobre participação

feminina em parlamentos. O mesmo acontece com negros, indígenas e homossexuais, que não estão bem representados na política.

Outra questão importante e urgente por ser discutida é o atual modelo de financiamento de campanhas eleitorais que, no Brasil, acaba por favorecer candidatos bancados pelo poder econômico. Na maioria dos casos, esse atual sistema permite uma relação promíscua entre os parlamentares eleitos e seus

financiadores de campanha, tornando os interesses da população secundários. Com o financiamento público das campanhas eleitorais será possível equilibrar o processo eleitoral e criar um ambiente mais justo e democrático durante as eleições. Os candidatos não terão mais poder de compra e as campanhas serão totalmente baseadas no trabalho e no convencimento dos eleitores.

Com o objetivo de mudar esse sistema viciado que não atende aos reais interesses do povo, a CUT e os movimen-

tos sociais estão propondo um plebiscito para saber se a população quer uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político.

Se o povo votar sim, o resultado do plebiscito popular será levado às autoridades. O objetivo é a realização de uma Constituinte formada por representantes eleitos pelo povo para mudar o atual sistema político do país. Vale lembrar que a atual Constituição brasileira é de 1988!

Entendemos que o plebiscito é, acima de tudo, um importante exercício de democracia e uma oportunidade única de os trabalhadores dizerem nas urnas que querem mudanças. Procure na sua região um posto de votação, entre 1º e 7 de setembro e participe!

Diretoria Colegiada



CONSTITUINTE EXCLUSIVA

Votação acontece em setembro

A consulta à população sobre uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político acontece em setembro, na Semana da Pátria, de 1º a 7, em todo o país. Essa consulta não tem valor legal, mas é muito importante como instrumento de pressão política e social.

A população terá que

responder a uma única pergunta: Você é a favor de uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político? Procure um posto de votação perto da sua casa e vote!

O que é plebiscito popular?

Um plebiscito é uma consulta na qual os cidadãos votam para aprovar ou não uma questão. De acordo com as leis brasileiras, somente o Congresso Nacional pode convocar um plebiscito. Apesar disso, desde o ano 2000, os movimentos

sociais brasileiros começaram a organizar plebiscitos sobre temas diversos. O plebiscito popular permite que milhões de brasileiros expressem a sua vontade política e pressionem os poderes públicos a seguir a vontade da maioria do povo.

Saiba mais sobre a campanha

SITE: www.plebiscitoconstituente.org.br/

FACEBOOK: www.facebook.com/plebiscitoconstituente

Você é a favor de uma Constituinte Exclusiva e Soberana do Sistema Político?



Essa é a pergunta que será feita para todos os brasileiros no plebiscito popular que acontecerá de 1º a 7 de setembro em todo o País. Participe! Dê o seu voto e ajude a mudar as regras do jogo!



Químicos decidem antecipar Campanha Salarial

Assembleia de aprovação da pauta será dia 29 de agosto, às 19h, na sede do Sindicato

Durante o seminário promovido pela Fetquim (Federação dos Trabalhadores do Ramo Químico de São Paulo), no dia 13 de agosto, em Cajamar, os dirigentes dos cinco sindicatos que negociam conjuntamente discutiram a conjuntura política e econômica e avaliaram a importância de antecipar as negociações com a bancada patronal para o mês de setembro.

Com data-base em 1º de novembro, há alguns anos, os químicos vêm tentando puxar as negociações para o mês de setembro, com o objetivo de negociar juntamente com outras categorias fortes, como bancários e metalúrgicos. “A princípio só estamos antecipando as negociações. Mas o objetivo da categoria é, a partir do próximo ano, tentar antecipar a data-base para o mês de setembro, fortalecendo a luta por melhores salários e garantindo a reposição das perdas dois meses antes”, afirma Osvaldo Bezerra, o Pipoka, coordenador-geral do Sindicato.

As negociações deste ano envolvem as cláusulas econô-



Fotos: Eduardo Oliveira

Dirigentes avaliam conjuntura política e econômica em seminário da Fetquim e decidem antecipar negociações

micas e as sociais. Para definir as bandeiras de luta e o índice de aumento real a ser reivindicado, o Sindicato está chamando os trabalhadores para uma assembleia no dia 29 de agosto, sexta-feira, às 19h, na sede da entidade (Rua Tamandaré, 348 – Liberdade).

Durante o seminário de avaliação da Fetquim, o Dieese apresentou uma estimativa de inflação para novembro

em torno de 7% e lembrou que nos últimos dez anos a categoria conquistou mais de 20% de aumento real. “Queremos continuar garantindo um bom índice de aumento real. Além disso, vamos retomar negociações importantes, como a licença-maternidade de 180 dias, a redução da jornada e a luta contra as terceirizações, dentre outras importantes bandeiras”, diz Pipoka.

Químicos, petroleiros, metalúrgicos e bancários são algumas das principais categorias com data-base no segundo semestre. No total, são mais de 900 mil trabalhadores. Na categoria química, cinco sindicatos negociam conjuntamente – São Paulo; ABC; Campinas, Osasco e Vinhedo; Jundiaí e região; e São José dos Campos e região – e, juntos, somam 180 mil trabalhadores.

Acompanhe o dia a dia da Campanha Salarial 2014 no site www.quimicosp.org.br e no facebook ([facebook.com/sindicatoquimicosp](https://www.facebook.com/sindicatoquimicosp)).

Plenárias regionais do 7º Congresso reúnem mais de 800 trabalhadores

As plenárias regionais do 7º Congresso dos Químicos contaram com a participação de 820 trabalhadores da base. Do total de trabalhadores participantes, 220 saíram delegados e participarão dos debates finais que serão realizados nos dias 12, 13

e 14 de setembro, em Atibaia.

O congresso acontece a cada gestão da diretoria e tem como objetivo analisar as conjunturas política e econômica e apontar as prioridades para os próximos três anos. Para o secretário de Organização do Sindicato, Adir

Gomes Teixeira, o congresso é um bom momento para a categoria expor seus anseios. “É uma oportunidade para os trabalhadores interferirem no dia a dia do Sindicato, participando efetivamente e sugerindo mudanças nas diretrizes políticas e

na luta sindical”, explica.

Durante as plenárias regionais, ocorridas nos últimos 15 dias, os trabalhadores debateram diversos assuntos do interesse da categoria e fizeram várias sugestões que serão discutidas no encontro final.



Nathalia Perrotti

Sede Central



Dino Santos

Santo Amaro



Thays Bittar

São Miguel



Eduardo Oliveira

Taboão da Serra



Daniela Pinheiro

Lapa



CDM-Químicos-SP

Caieiras

TOME NOTA

Inflação em queda

➔ O IPCA, que mede a inflação oficial, chegou ao mais baixo patamar dos últimos quatro anos, no mês de julho. O índice, calculado pelo IBGE, subiu apenas 0,01%, ante 0,4% apurado em junho – performance que não era registrada desde julho de 2010. A expectativa do Banco Central é de que a inflação continue caindo mês a mês.

Salários em alta

➔ Dados da OIT (Organização Internacional do Trabalho) mostram que após a crise de 2008, a média anual de crescimento real do salário no Brasil superou a média mundial. No mundo, os salários cresceram 1,3% em 2009; 2,1% em 2010 e 1,2% em 2011. No Brasil, 3,2% em 2009; 3,8% em 2010 e 2,7% em 2011.

Educação

➔ Uma pesquisa da Fundação Getúlio Vargas revela que o salário cresce 15% a cada ano de estudo. Há ainda uma outra pesquisa, da consultoria McKinsey, que diz que o mundo terá falta de 40 milhões de trabalhadores com nível superior até 2020.

Governo investe

➔ O governo petista da presidenta Dilma Rousseff tem feito a sua parte. Nos últimos anos criou 14 universidades públicas federais, ampliou o Programa Universidade para Todos (ProUni), concedendo mais de 2 milhões de bolsas, inaugurou 422 escolas técnicas federais e investiu fortemente no Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego).

Produção em alta 1

➔ A produção de petróleo no País atingiu recorde de 2,25 milhões de barris por dia no mês de junho, superando o recorde anterior de 2,23 milhões de barris, registrado em janeiro de 2012. Houve aumento de 2,6% na produção de petróleo em relação a maio de 2014 e de 6,9% na comparação com junho de 2013.

Produção em alta 2

➔ A produção de grãos também está crescendo e deve chegar a 193,47 milhões de toneladas, volume 2,6% superior ao da safra passada.

Eleição 1

➔ A morte de Eduardo Campos, candidato à Presidência pelo PSB, num trágico acidente aéreo em Santos deve mudar o cenário eleitoral. Tudo indica que Marina Silva, vice da chapa, deve ser a nova candidata.

Eleição 2

➔ O PSB terá que definir logo o substituto, já que a propaganda eleitoral gratuita começa na TV no dia 19 de agosto.

14ª PLENÁRIA DA CUT

Dilma promete manter direitos e ganhos reais nos salários

Compromisso com os trabalhadores foi reafirmado durante 14ª Plenária da CUT

A presidenta Dilma Rousseff reafirmou seu compromisso com a classe trabalhadora durante a 14ª Plenária da CUT Nacional, realizada entre os dias 28 de julho e 1º de agosto em Guarulhos, São Paulo.

Uma plateia de mais de 600 dirigentes sindicais ouviu a presidenta dizer que, se reeleita, vai manter todos os direitos dos trabalhadores, impedir a retirada de qualquer avanço conquistado e continuar o processo de conquista de aumentos reais nos salários, a partir da promessa de preservar a atual política de valorização do salário mínimo.

Dilma observou que o Brasil, assim como o restante do mundo, enfrenta crises econômicas há muito tempo. Porém, o País tem enfrentado os momentos difíceis de forma diferenciada: “Temos buscado continuar a crescer. Por isso, tomamos todas as medidas para preservar o mais importante, o emprego”.

A 14ª Plenária da CUT aprovou uma moção de apoio



Fotos: Dino Santos

Trabalhadores entregam pauta de reivindicações com quase 300 itens à presidenta Dilma Rousseff, durante Plenária da CUT

à reeleição da presidenta e formalizou esse apoio entregando para Dilma uma pauta de reivindicações com quase 300 itens. Por decisão da Plenária, essa pauta não será en-

tregue aos outros candidatos que disputarão a eleição presidencial em outubro.

Na ocasião, o presidente da CUT, Vagner Freitas, enfatizou que o atual candidato do

PSDB, Aécio Neves, era presidente da Câmara quando o então presidente Fernando Henrique Cardoso apresentou o projeto de flexibilização da CLT. “Não podemos esquecer

que eles representam o empresariado. Nossa pauta não será entregue para quem não tem compromisso com a classe trabalhadora”, afirmou Freitas.

Trabalhador da Novartis ganha processo

Um operador de máquinas da Novartis ganhou a ação que movia contra a empresa desde 2008, por ter sido demitido enquanto estava doente. Ele trabalhava na empresa desde 1996 e ficou doente em razão dos movimentos repetitivos e da rapidez exigida no desempenho de suas tarefas. Os relatórios médicos indicam tendinite e bursite.

Na ação judicial, foi pedida a nulidade da demissão em razão da doença adquirida no trabalho e, como o reclamante foi demitido doente e com sequelas, isso gerou o afastamento pela Previdência Social. Os danos moral e material também foram requeridos no processo impetrado pelo departamento jurídico do Sindicato.

Na sentença, o juiz reconheceu o nexo entre a doença

e as atividades desempenhadas pelo trabalhador, determinando a nulidade da demissão e a indenização do período de estabilidade de 12 meses, após a alta médica do INSS, com pagamento dos salários do período, férias, décimo terceiro, FGTS, INSS e demais benefícios que o reclamante receberia caso estivesse trabalhando.

O juiz também determinou o pagamento dos danos morais e de uma pensão mensal equivalente a 20% do salário do funcionário até a véspera da aposentadoria, com inclusão do mesmo na folha de pagamento da empresa. A Novartis entrou com recurso, mas o Tribunal Regional do Trabalho manteve a condenação. Foram apresentados cálculos de liquidação e, no mês de julho, o trabalhador

recebeu todos os direitos reconhecidos pelo judiciário, além de permanecer recebendo a pensão mensal até sua aposentadoria definitiva.

Fique atento: se você estiver passando por uma situação parecida, procure o departamento jurídico do Sindicato para se informar sobre seus direitos.

Cipa solidária na Injectra

Os membros da Cipa da Injectra farão uma doação de alimentos e agasalhos ao Programa Amigos da Criança de Pirituba no dia 27 de agosto. Eles também irão promover atividades recreativas na instituição, que atende crianças vítimas de abandono.

Trabalhadores da Pulvitec ganham periculosidade retroativa a 5 anos

A Justiça reconheceu o direito ao adicional de periculosidade para os trabalhadores da Pulvitec, que começam a receber, a partir de 10 de setembro, as diferenças

salariais retroativas aos últimos cinco anos. No pagamento de 30 de setembro, eles também já passam a receber o adicional de 30% sobre o salário.

A Pulvitec, adquirida há cinco anos pelo grupo indiano Pidilite, manipula matérias-primas inflamáveis mas só pagava aos trabalhadores o adicional de insalubridade.

Em 2012 o Sindicato reuniu os trabalhadores, colheu informações sobre o processo de produção e sobre as matérias-primas utilizadas e propôs a ação representando todos os sócios e pleiteando o pagamento do adicional de periculosidade, retroa-



Eduardo Oliveira

tivo aos últimos cinco anos.

Foram realizadas duas audiências e, na segunda, o juiz sugeriu o pagamento dos valores correspondentes a cada trabalhador. O Sindicato solicitou os documentos para a empresa e iniciou a elaboração dos cálculos.

Na primeira assembleia, realizada em junho, os trabalhadores rejeitaram a proposta da empresa. O Sindicato voltou a conversar com a Pulvitec e, em nova assembleia, realizada em 26 de julho, os trabalhadores aprovaram o acordo, que será encaminhado ao juiz para homologação.